

PEQUENO EXPEDIENTE

(ABERTURA DA SESSÃO)

A SR.^a PRESIDENTE (JANAINA RIVA) - Em nome de Deus e do povo do Estado de Mato Grosso, eu declaro aberta a presente sessão.

(PRIMEIRA PARTE – LEITURA DA ATA)

A SR.^a PRESIDENTE (JANAINA RIVA) - Convido o Deputado Beto Dois a Um para ocupar a 2ª Secretaria e solicito ao Deputado Carlos Avallone que ocupe a 1ª Secretaria. (OS SRS. DEPUTADOS CARLOS AVALLONE E BETO DOIS A UM ASSUMEM A 1ª E 2ª SECRETARIAS, RESPECTIVAMENTE.)

A SR.^a PRESIDENTE (JANAINA RIVA) - Solicito ao Deputado Beto Dois a Um...

(A ASSESSORIA DA MESA DIRETORA FALA COM A SR.^a PRESIDENTE.)

A SR.^a PRESIDENTE (JANAINA RIVA) - Não tem problema... Deputado Beto Dois a Um que faça a leitura da Ata da última sessão.

O SR. 2º SECRETÁRIO (BETO DOIS A UM) - Presidente, não temos Ata a ser lida.

(PRIMEIRA PARTE – EXPEDIENTE)

A SR.^a PRESIDENTE (JANAINA RIVA) - Não havendo Ata a ser lida, solicito ao Deputado Carlos Avallone que faça a leitura do Expediente.

O SR. 1º SECRETÁRIO (CARLOS AVALLONE) - Não há Expediente a ser lido.

(SEGUNDA PARTE – APRESENTAÇÃO DE PROPOSIÇÕES)

A SR.^a PRESIDENTE (JANAINA RIVA) - Não havendo Expediente a ser lido, nós vamos passar para a segunda parte do Pequeno Expediente. Primeiro inscrito é o Deputado Carlos Avallone.

O SR. CARLOS AVALLONE - (FALHA NA TRANSMISSÃO) ...E lá foi feito, lá no governo Dante de Oliveira, nós fizemos parte disso, eu era secretário de Indústria, Comércio e Turismo, o Wilson por um período foi secretário de Agricultura também, e o Dante aceitou, e nós trabalhamos uma proposta vinda do setor produtivo para que se transformasse Mato Grosso num projeto de incentivo para o algodão, esse projeto se chamou Proalmat. E naquela época Mato Grosso produzia 1% do algodão do Brasil, e hoje graças a esse projeto de incentivo, que deu uma redução no incentivo na ordem de 75%, Mato Grosso é hoje o maior produtor de algodão com 70% da produção de algodão do Brasil.

Veja só como um programa bem concebido faz com que a gente possa ser o maior produtor de algodão do Brasil. Se vocês forem para o interior para ver o que que isso significou, nós temos agroindústrias e indústrias de algodão, descaroçamento de algodão em várias regiões do estado, nós temos isso no Araguaia, uma região que precisa do desenvolvimento, nós temos isso no médio norte, nós temos isso na região de Primavera, nós temos isso em várias regiões do estado. É um programa que foi copiado pela Bahia, depois pelo Maranhão, é um programa de alta acertabilidade, e que transformou a agroindústria no Estado de Mato Grosso.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA 28ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 20ª
LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 17 DE MAIO DE 2023, ÀS 14H56MIN.

Esse programa é um programa simples... (TEMPO ESGOTADO) ...você faz um cadastro na Secretaria, normalmente na Secretaria de Agricultura, quando ela existia, era Sedraf, cadastra a sua propriedade, isso passa por um conselho, isso passa por uma documentação, que está sempre sendo colocada, e a partir daí você tem a autorização e você passa a recolher apenas 25% dos impostos; dos 25%, você tem que recolher uma parte para o fundo, que é o Proalmat, e você recolhe para os fundos, que é usado em tecnologia, e é usado em uma série de coisas. É um programa concebido com muita competência e que funciona desde 1997, feita essa programação.

O que aconteceu com esse fato que foi colocado e que foi divulgado pelo jornal *A Gazeta* e que passou pelo Cedem? O que acontece é que uma das empresas do seu Nelson José Vígolo, a Bom Jesus, em 2004/2005, ele entrou com o pedido de cadastramento, entrou na Secretaria de Fazenda, na Sedraf naquela época, Secretaria de Desenvolvimento Rural de Agricultura Familiar, com o pedido de duas propriedades, e só uma delas acabou recebendo o cadastro, a outra ele entendeu que estava cadastrada, estava, foi colocada dentro da Secretaria, mas a documentação não foi encontrada naquele período. E isso ele recolheu os 25% do ICMS, ele recolheu o valor do programa de incentivo do Proalmat, recolheu o fundo, ele cumpriu todas as obrigações... (TEMPO ESGOTADO)

O SR. CARLOS AVALLONE - E depois, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009, 2010, disseram que ele não tinha feito o cadastro lá atrás, que ele não tinha cadastrado a fazenda, então ele teve as mesmas condições de todos, ele recolheu o incentivo, ele recolheu o imposto, mas a partir daí foi feito um processo por não encontrar esse cadastro dele, e ele foi multado, ele foi notificado, e essa dívida foi crescendo, foi crescendo, foi crescendo, de 2004 até agora, chegando ao volume de 140 milhões, que ele não deve, que ele não devia, porque ele fez o cadastro, e houve uma... a documentação sumiu.

Eu fui secretário em 2017, eu recebi essa demanda, e nós não conseguimos resolver em 2017. Por quê? Fui atrás da documentação, pedi apoio da Procuradoria, e nós não conseguimos a documentação necessária para tentar mostrar ao Cedem que aquilo não existia, mas eu mandei para o Cira - Comitê Interinstitucional de Recuperação de Ativos, para ver se o Cira ajudava a resolver. O Cira respondeu, falou: “Não é uma questão de dívida, é uma questão administrativa, tem que ser resolvida dentro da área administrativa, tem que ser resolvida na Secretaria de Planejamento, Secretaria de Fazenda ou na Sedec - Secretaria de Desenvolvimento Econômico, não é aqui que nós vamos resolver, porque não é uma dívida”.

Foi encontrada parte da documentação ou a documentação daquela área e do cadastro feito, e isso foi montado o processo, a Sedec deu o parecer, foi para a PGE. A PGE estudou, um parecer de 200 e tantas páginas, essa documentação foi encaminhada ao Cedem - Conselho Estadual de Desenvolvimento Empresarial, e o Cedem fez a votação, e por unanimidade, por unanimidade, o Cedem reconheceu o erro cometido nesse período de tempo, foi um erro, um equívoco, ninguém... ele não foi perdoado, ele não tinha o que ser perdoado, ele fez a coisa correta, desapareceu uma documentação que depois voltou a existir.

Então o seu Nelson Vígolo, que chegou a Mato Grosso em 1976, e tinha uma pequena fazenda de 483 hectares, foi crescendo, se tornou um dos grandes empresários, como é a história da maioria dos nossos produtores em Mato Grosso, são pessoas que vieram do Sul, pessoas que vieram de outros estados, com áreas pequenas, e que aprenderam a plantar soja, que nós aqui não sabíamos direito, não entendíamos, achávamos que o cerrado não dava nada, só calango. E esse povo acreditou, esse povo plantou, esse povo trabalhou, e seu Nelson Vígolo veio aqui, trabalhou, ele, a família, foi comprando uma fazenda, duas, três, foi crescendo... e houve esse equívoco, reconhecido pelo Estado, reconhecido pela Procuradoria, reconhecido por todos. E eu conheço a história porque eu tentei resolver, e não consegui resolver.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA 28ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 20ª
LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 17 DE MAIO DE 2023, ÀS 14H56MIN.

Eu quero parabenizar o secretário César Miranda, que conseguiu junto com a Sedaf, a Secretaria da época, levantaram a documentação e com os pareceres necessários.

O Condel é um conselho que eu presidi, e é um conselho fantástico, é um conselho que já foi paritário, mas hoje não é nem... (TEMPO ESGOTADO) ...e não é nem paritário mais, hoje são sete participantes do Governo. O Condel tem a Sefaz, tem a PGE, tem a Sedec, tem a Secretaria de Agricultura, tem todas as Secretarias e tem três do setor produtivo, a Famato, a Fecomércio e a Fiemt. O Estado é majoritário nela. Então essa foi uma decisão tomada com todas as garantias possíveis, e o doutor... e o seu Nelson ficou parecendo que ele era um contraventor, e que ele tinha um problema.

Então eu quero aqui, em nome da verdade, e pelo conhecimento da causa, que eu tenho, dizer e parabenizar o seu Nelson por ter escolhido Mato Grosso, por ter montado a vida em Mato Grosso, por ter plantado em Mato Grosso, por estar industrializando parte do produto em Mato Grosso, e dizer que o reconhecimento foi feito.

Parabéns, secretário César; parabéns à PGE; parabéns ao Condel por ter corrigido, essa é a palavra, foi corrigido um erro, um erro que causou muito problema para o seu Nelson, muito problema. Imagina você ter no seu cadastro uma dívida sendo levantada de 140 milhões de reais. É terrível isso, mas esse fato foi corrigido, então ele não foi perdoado, nós que temos que pedir perdão ao seu Nelson por ter causado a ele tanto problema, e depois reconhecer que ele estava certo, e anular o erro cometido.

Então, seu Nelson, em nome da verdade, eu venho aqui agradecer todo o tempo e os empregos que o senhor tem feito no Estado de Mato Grosso.

Muito obrigado.

A SR.^a PRESIDENTE (JANAINA RIVA) - Próximo inscrito é o Deputado Wilson Santos... Deputado Júlio Campos.

O SR. JÚLIO CAMPOS - Senhora Presidente, senhores parlamentares, no dia 15 de maio, último, a minha cidade natal Várzea Grande completou 156 anos da sua fundação.

Por ocasião da Guerra do Paraguai, o então presidente da Província de Mato Grosso, brigadeiro José Vieira Couto Magalhães, resolveu criar um campo de acolhimento, não um campo de concentração como alguns dizem, mas um campo de acolhimento para os prisioneiros da Guerra do Paraguai, principalmente os paraguaios aprisionados lá em Corumbá, que deveriam ser presos aqui em Cuiabá. E ele escolheu justamente a margem direita do rio Cuiabá, do outro lado da ponte, não tinha ponte naquela época, era balsa, mas do outro lado, um local apropriado para acolher esses prisioneiros de guerra. E aí surgiu Várzea Grande, era uma várzea imensa, onde hoje tem a Igreja de Nossa Senhora da Guia, ali no centro histórico de Várzea Grande.

E a cidade começou fruto da civilização brasileira paraguaia, até mesmo os costumes de Várzea Grande ainda têm muita ligação com os seus ancestrais paraguaios, a tradição histórica, a cultura, a música, o rasqueado, as cores da bandeira de Várzea Grande, a padroeira de Várzea Grande é a mesma da República do Paraguai, Nossa Senhora da Guia.

Então o meu município começou em 1867 pelas mãos do brigadeiro Couto Magalhães, que é o patrono da principal rua, avenida da cidade industrial.

E passados tantos anos, com passagem de quem ia ocupar o norte de Mato Grosso, não o nortão de hoje, o norte de Mato Grosso que era ali até Alto Paraguai, Diamantino, que era outra cidade mais antiga, e também que fosse para Poconé, para Livramento, Livramento chamava-se São José dos Cocais, e aí foi crescendo, desenvolvendo.

O meu bisavô Benedito Paulo de Campos e a minha bisavó Cândida Dionísio de Campos foram os pioneiros naquela cidade, e a família Campos está lá desde quando começou praticamente Mato Grosso, há muitos anos. E nós tivemos o privilégio de ver a nossa cidade crescer

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA 28ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 20ª
LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 17 DE MAIO DE 2023, ÀS 14H56MIN.

devagarzinho, desenvolver, e hoje é a segunda maior cidade do Estado de Mato Grosso, 315 mil habitantes, quase 200 mil eleitores, e economicamente é o terceiro polo em termos de indústria, comércio e prestação de serviços, só perdendo para Cuiabá e para Rondonópolis, que hoje é um grande polo também.

Por isso neste momento, ocupando a tribuna desta Casa do Poder Legislativo mato-grossense, eu quero prestar minha homenagem ao povo várzea-grandense, aos brasileiros que vivem em Várzea Grande, aos paranaenses, aos gaúchos, aos paulistas, aos mineiros, aos nordestinos, enfim a todos que escolheram Várzea Grande para lá morar.

E hoje a nossa cidade, graças ao trabalho de todos os prefeitos... A nossa emancipação política ocorreu no dia 23 de setembro de 1948, aprovada por uma lei desta Casa, sob a autoria dos Deputados saudosos Deputados Licínio Monteiro da Silva e Benedito Vaz de Figueiredo, Licínio Monteiro era do PSD e Benedito Vaz de Figueiredo era da UDN, apresentaram um projeto emancipando Várzea Grande de Cuiabá; até então, Várzea Grande era o terceiro distrito da capital. Eu mesmo, quando nasci, em 1946, ainda era Cuiabá, não tinha o município de Várzea Grande, e o governador Arnaldo Estêvão de Figueiredo assinou a Lei nº 148, emancipando Várzea Grande de Cuiabá, é um dos menores municípios de Mato Grosso, apenas 680 km²; Várzea Grande começa ali na ponte Júlio Müller, aqui na beira do Cuiabá, e vai pouco mais ali, adiante um pouquinho do trevo do Lagarto, na divisa com Livramento, e na divisa com Jangada. É um dos menores municípios em termos de área de Mato Grosso, mas economicamente é um dos mais prósperos municípios de Mato Grosso.

Nós tivemos o privilégio de ver a história política de Várzea Grande engrandecida com grandes prefeitos, começou com o primeiro prefeito nomeado coronel Gonçalo Ramon de Figueiredo; em seguida, veio o prefeito Miguel Leite da Costa; após isso veio o prefeito Gonçalo Botelho de Campos, que foi um dos primeiros eleitos, mas pouco tempo ocupou a prefeitura, porque ele deixou o cargo para ser Deputado Estadual em 1950, e coube a meu pai, jovem vereador da época, seu Júlio Domingos de Campos, a ser o segundo prefeito eleito do município, e a nossa família participou muito da história do desenvolvimento de Várzea Grande, a família Campos, através do trabalho do meu pai, seu Júlio Domingos de Campos, do meu trabalho, do trabalho do hoje senador Jayme Campos, que foi prefeito três mandatos, mais de 14 anos de mandato, e também depois a sua esposa, minha cunhada Lucimar Campos, que foi dois mandatos, contribuimos muito com o desenvolvimento de Várzea Grande.

Na minha gestão como prefeito, eu vendo que Várzea Grande é um município pequeno, terra ruim, sem possibilidade de ser nem agricultura nem pecuária, resolvemos criar o *slogan* da Cidade Industrial, trazendo para Várzea Grande as principais indústrias que hoje é orgulho de Mato Grosso, eu consegui trazer o frigorífico Sadia, fui lá em Concórdia, Santa Catarina, e através do senador Atílio Fontana, conseguimos trazer o frigorífico Sadia, que hoje é Marfrig, que tem 3.200 empregados e abate 2.500 cabeças de gado por dia. Não sei se vocês sabem, toda a carne... (TEMPO ESGOTADO) ...que o McDonald's no mundo todo fornece, os sanduíches, fornece o hambúrguer, sai de Várzea Grande, é industrializado em Várzea Grande.

Conseguimos trazer a fábrica da Coca-Cola, Refrigerantes do Noroeste, que hoje abastece todo o Mato Grosso, indústrias madeireiras... E com a duplicação da Avenida FEB, que eu fiz quando prefeito de 1973 a 1977, e justiça seja feita, eu tive o privilégio de ter apoio dos dois grandes governadores de Mato Grosso, isso não pode ser esquecido, o governador José Fragelli e o governador Garcia Neto, que me ajudaram muito quando era prefeito, viabilizamos a duplicação da pista da avenida da FEB, levando para lá todas as empresas comerciais de automóvel.

Então hoje Várzea Grande, com toda a dificuldade, com alguns problemas no abastecimento de água, porque o seu crescimento foi bastante desenfreado e muito rápido, Várzea

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA 28ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 20ª
LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 17 DE MAIO DE 2023, ÀS 14H56MIN.

Grande hoje é uma cidade orgulho de todos nós mato-grossenses; quem vive em Várzea Grande vive feliz, graças a Deus, quem mora em Várzea Grande... (TEMPO ESGOTADO)

O SR. JÚLIO CAMPOS - Por isso eu quero nesta oportunidade, ocupando esta tribuna, saudar o povo várzea-grandense, os meus conterrâneos de Várzea Grande pelos 156 anos da sua fundação. Parabéns, Várzea Grande, parabéns aos nossos representantes! E nesta Casa nós temos vários Deputados que são bem votados em Várzea Grande, mas três deles são autenticamente ligados ao município, Deputado Júlio Campos, Deputado Fábio Tardin e Deputado Eduardo Botelho, que tivemos votação bastante volumosa naquele município.

E temos também o privilégio de ter hoje na Câmara Federal um filho de Várzea Grande, que é o deputado federal Coronel Assis, que foi eleito no último pleito de 2022; e a figura máxima da política várzea-grandense, o líder maior da nossa cidade é o senador Jayme Campos, que foi governador, prefeito, senador por duas vezes.

Enfim, Várzea Grande é um município que realmente cresce, engrandece, e será, sem dúvida alguma, uma das maiores potências econômicas e industriais de Mato Grosso.

Parabéns, povo várzea-grandense; muito obrigado ao Deputado Diego Guimarães, que é um “neo” várzea-grandense, já que os avós dele, a mãe dele, são de Várzea Grande, que compareceu lá conosco, esteve prestigiando; o Deputado Paulo Araújo também se fez presente na festividade do aniversário; e a todos aqueles que prestigiaram o grande desfile cívico-militar, demonstrando a pujança do município de Várzea Grande nesses seus 156 anos de vida e de progresso.

Muito obrigado.

(AS PROPOSIÇÕES APRESENTADAS NESTA SESSÃO ESTÃO DISPONÍVEIS EM:
<https://www.al.mt.gov.br/parlamento/documentos/parlamentares?tipo=11&sessaoPlenariaAta=&sesaoPlenariaSumula=&sessaoPlenaria=8080&palavraChave=&dataIni=&numDocumento=&dataFim=&dataFinal=&search=>)
 Assembleia Legislativa

GRANDE EXPEDIENTE
(NÃO HOUE)

ORDEM DO DIA

A SR.^a PRESIDENTE (JANAINA RIVA) - Nós vamos agora passar para a Ordem do Dia, nós vamos votar... Cadê o Deputado Lúdio? Por favor, a assessoria do Deputado Lúdio solicitar que ele venha ao plenário para a gente poder retomar a votação das mensagens. (FALAS SOBREPOSTAS)

A SR.^a PRESIDENTE (JANAINA RIVA) - Em 2ª votação, Projeto de Lei nº 855/2023, Mensagem nº 32/2023, que autoriza o Poder Executivo a contratar operação de crédito externo junto ao Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD), com a garantia da União, e dá outras providências. O parecer é favorável da Comissão de Fiscalização e Acompanhamento da Execução Orçamentária, rejeitando as Emendas nº 1, 2 e 3. O parecer é favorável da Comissão de Constituição, Justiça e Redação pela prejudicialidade das Emendas nº 1, 2 e 3.

Eu coloco em discussão.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA 28ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 20ª
LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 17 DE MAIO DE 2023, ÀS 14H56MIN.

Para discutir, o Deputado... Wilson, você quer na votação discutir a emenda ou agora? Para discutir, Deputado Wilson Santos.

O SR. WILSON SANTOS - Presidente, eu tenho uma emenda que foi apresentada inclusive à secretária Tetê Bezerra agora de manhã, e ela consentiu, e quase todos os Deputados concordam com essa emenda, que os recursos têm que passar pela Empaer, do jeito que está não vai o dinheiro para a Empaer.

Não é possível uma coisa dessas, e aí o parecer contra as emendas. Eu tenho só uma emenda, emenda minha não foi feita da minha cabeça, foi um pedido em peso do Sindicato dos Trabalhadores da Empaer, está aqui o presidente, sentado ali, doutor Gilmar Brunetto, popular Gauchinho, está aqui acompanhando a votação, nós não estamos... votamos a favor do projeto em primeira, vamos votar de novo em segunda a favor, mas, por favor, vamos valorizar a Empaer.

A Empaer vai trabalhar esses recursos em consonância com a Seaf, é uma emenda que não mexe no prazo de carência, não mexe em juros, é uma emenda que valoriza a Empaer, são 121 unidades da Empaer espalhadas pelo Estado de Mato Grosso, uma empresa que surgiu, doutor Júlio Campos, lá com o governador Fernando Corrêa da Costa, em 1964, com o nome de Acarmat, depois evoluiu para Emater e agora Empaer, está sendo desossada, ninguém tem a capilaridade que a Empaer possui.

Então eu faço um apelo aqui aos colegas, que nós possamos votar essa emenda em destaque, senhora Presidente, vamos votar o projeto agora de uma forma geral, mas eu peço destaque para a minha emenda, até porque... a nº 2, como a senhora está dizendo... até porque, Excelência, eu apresentei essa emenda na presença de todos os Deputados agora de manhã no Colégio de Líderes, nenhum Deputado mostrou contrariedade à emenda.

A Empaer está acompanhando essa votação aqui, os servidores vão acompanhar essa votação.

Então eu peço destaque para a minha emenda, que na verdade não é minha, é uma emenda trazida pelos servidores da Empaer, e ela é muito importante no processo de revitalização da Empaer, do renascimento da Empaer, vamos dar um voto de confiança a essa empresa tão machucada, tão sofrida, tão perseguida, que até propor extinção foi proposta aqui, vamos dar esse voto de confiança, que eu tenho certeza que os técnicos vão corresponder.

A SR.^a PRESIDENTE (JANAINA RIVA) - Então nós vamos colocar primeiro o projeto em votação, depois nós vamos votar a emenda solicitada pelo Deputado, em destaque.

Então nós vamos colocar o projeto em votação. Os contrários se manifestem, os favoráveis permaneçam como estão... Ah, desculpa, o Deputado Barranco está registrando o voto contrário, e Deputado Lúdio Cabral, contrário; os demais, favoráveis. Portanto, o projeto está aprovado.

E nós vamos agora para o voto em destaque da emenda.
(FALAS SOBREPOSTAS.)

O SR. DILMAR DAL BOSCO - Senhora Presidente, senhores Deputados...

A SR.^a PRESIDENTE (JANAINA RIVA) - Quer que eu coloque então aqui para a votação dos destaques já para fazer a discussão?

O SR. DILMAR DAL BOSCO - É isso o que está ou não? Por isso que eu pedi...

A SR.^a PRESIDENTE (JANAINA RIVA) - Eu coloco aqui para Vossa Excelência já...

Então nós vamos agora votar em destaque a Emenda nº 2, a Emenda nº 2 diz o seguinte: os recursos oriundos do empréstimo destinados à agricultura familiar serão executados pela Empresa Mato-Grossense de Pesquisa, Assistência e Extensão Rural - a Empaer, coordenada pela Secretaria de Estado de Agricultura - Seaf.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA 28ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 20ª
LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 17 DE MAIO DE 2023, ÀS 14H56MIN.

Aqui está se referindo aos 100 milhões de dólares...

(OS SRS. DEPUTADOS FALAM COM A SR.^a PRESIDENTE.)

A SR.^a PRESIDENTE (JANAINA RIVA) - A secretária Teté disse 60, 20, 20...

(OS SRS. DEPUTADOS FALAM COM A SR.^a PRESIDENTE.)

A SR.^a PRESIDENTE (JANAINA RIVA) - Vinte de contrapartida do Estado. Perfeito. Mas tudo bem, então são 100, né? Cem milhões de dólares.

Então nós vamos colocar em discussão. Vai discutir o Deputado Dilmar Dal Bosco.

O SR. DILMAR DAL BOSCO - Senhora Presidente, senhores Deputados, e agradecer, Gauchinho, eu acho que é importante a luta, esta Assembleia, em todo momento, os 24 Deputados, trabalhou, votou para a permanência da Empaer.

E agora no orçamento aqui, agradeço a todos os Deputados novamente, que colocam, e o Alemão sabe muito bem disso, que acompanha a gestão dentro da Secretaria de Agricultura Familiar, junto com o vice-governador Otaviano Pivetta, até contrário ao que o próprio vice-governador queria, nós colocamos um incremento de receita, Deputado Gilberto Figueiredo, 78 milhões de reais que não estavam destinados à Empaer e foi colocado pelo Parlamento Estadual, a Assembleia Legislativa colocou.

Além disso, nós colocamos dos 78 milhões para a Empaer, nós colocamos ainda mais um percentual de 50%, lá dentro do Fethab diesel, aumentando de 7 milhões e pouco para 15 milhões de reais, o aumento de receita dentro da Empaer pela Assembleia Legislativa, recebeu mais de 85 milhões de reais que está sendo acompanhado pelo Alemão da Empaer.

O que está no projeto? Está falando que a gestão é da Secretaria de Agricultura Familiar, aí senão nós vamos começar a distribuir parte dos recursos que nós estamos tentando buscar junto ao Banco Mundial. Nós estamos mudando aqui o *caput* todo do artigo 1º pelo colega Deputado.

Então eu vou pedir, por tudo o que nós temos feito pela Empaer, por tudo o que nós temos ajudado, todos os recursos, governador Júlio Campos, todos os projetos... Se Vossa Excelência mesmo, com o direito da emenda parlamentar, colocar lá na Secretaria de Agricultura Familiar qualquer recurso para uma atividade, ela tem que ter o parecer, tem que passar pela Empaer para, após isso, a Secretaria de Agricultura Familiar conceder aquele benefício a uma comunidade.

Está bem atendida a Empaer pela gestão do Governo Mauro Mendes, pela gestão do vice-governador Otaviano Pivetta, e também pela secretária Teté.

Então eu vou pedir aos colegas Deputados para que não acatem, votando contra esta emenda apresentada e pedido destaque pelo Deputado Wilson Santos. É isso o que eu oriento à base do Governo.

Obrigado, Presidente.

A SR.^a PRESIDENTE (JANAINA RIVA) - Para discutir, Deputado Wilson Santos.

O SR. WILSON SANTOS - Presidente Deputada Janaina Riva, colega e eminente líder de governo Dilmar Dal Bosco, demais colegas Deputados.

Deputado Dilmar, uma frase ficou aqui na minha cabeça e balançou, chacoalhou, abre aspas: “Por tudo o que temos feito pela Empaer”, fecha aspas, autor: Dilmar Dal Bosco. A primeira proposta foi extinguir a Empaer, “Por tudo o que temos feito pela Empaer.”

Os carros mais novos da Empaer são de 2010, 2011 e 2012, verdadeiras carroças que os técnicos têm que meter a mão no salário para fazer funcionar; um PDV, um Programa de Demissão Voluntária, governador Júlio Campos, que pôs no olho da rua mais de 220 funcionários da Empaer. “Por tudo o que temos feito pela Empaer”, abre aspas, fecha aspas: Dilmar Dal Bosco.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA 28ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 20ª
LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 17 DE MAIO DE 2023, ÀS 14H56MIN.

Deputado, eu vou fazer um desafio aqui para o senhor, meu líder, líder da nossa bancada aqui de governo. O senhor falou aqui 78 milhões + 7 = 85 milhões. E eu vou dizer aqui e está gravado: duvido, “duvideodó” que o governo vai cumprir, vai pagar os 85 milhões para a Empaer, duvido! Aposto o que o senhor quiser aqui. Se eu tivesse certeza de que o governo honraria o orçamento da Empaer, eu não teria feito essa emenda. Eu só fiz porque eu sei que não vai cumprir, não vai cumprir nem metade, Excelência, não vai cumprir. Vai continuar lá naquele barracão, naquela pocilga, é uma pocilga lá, ao lado do cemitério do Coxipó. Esse é o tratamento que a Empaer tem recebido nas últimas duas décadas aqui desta Casa, neste estado. Houve um desmonte da Empaer, e o pequeno agricultor só tem a Empaer. Esse pequeno agricultor não tem 140 milhões para pedir de perdão para o governo, não! A fila do ossinho está aí, e a gente vem aqui lutando pela agricultura familiar para furar o poço; fura o poço e não tem água; não tem carro para dar assistência. Não é fácil, não é fácil defender os pequenos, não é fácil defender os que precisam. É mais fácil andar nas rodas dos bacanas, dos bilionários, dos trilionários, porque esses é bate palma e o perdão vem.

Malandro da Caramuru, malandro, malandro, réu confesso, dono da Caramuru, comprou incentivos fiscais, está lá, o Conselho de Desenvolvimento Econômico, formado por gente séria - eu quero saber quem que é essa gente séria desse conselho -, autorizou a Caramuru a meter a mão em mais 55 milhões do FCO; aí vem um fazendeiro, “coitadinho, pequenininho, só deve 143 milhões, vamos perdoar ele”.

Aí o motoqueiro, motoboy, que se esfolia na motocicleta para levar comida para baixo e para cima, botijão de gás e água, quando tem a sua motoca presa pelo Detran, por causa de R\$ 800,00, de R\$ 1.000,00, fica lá acabando a motocicleta, ninguém perdoa essa dívida, desse ninguém lembra! Coitado, perdeu a motoca, mas o gigante, 143 milhões... (TEMPO ESGOTADO) ...não fica nem vermelha a cara para defender.

Eu fico extremamente preocupado, onde é que nós vamos parar? Para o que serve este Parlamento? Por isso apresentei aqui, em conjunto com a Deputada Janaina, no dia de hoje, que todas essas dívidas têm que passar pela Assembleia Legislativa, o perdão quem vai dar é o Parlamento. Se for aprovado e se isso for sancionado pelo governador, e se não for e nós derrubarmos o veto, esses perdões de dívidas gigantescas terão que ser avaliados aqui pelo Parlamento estadual, porque aqui é muito mais aberto, é muito mais democrático, e as informações podem chegar a todos os pontos.

Então, Deputado líder Dilmar, eu respeito o seu papel, já exerci essa função no governo anterior do governador Pedro Taques, não é uma função fácil, mas eu faço um apelo aos colegas Deputados, a Empaer está acompanhando esta sessão, todos os servidores dos 121 municípios, votem com a Empaer, nós já votamos duas vezes a favor do empréstimo, não vamos atrapalhar o empréstimo, mas vamos dar um voto de confiança para que a Empaer possa fazer, em parceria, em harmonia com a diretoria superior da Secretaria Estadual de Agricultura Familiar, o devido acompanhamento e a devida execução desse projeto.

É o meu pedido, é o meu apelo, fica a consciência de cada colega o voto, esse voto agregaria o projeto, e eu tenho certeza de que a Empaer saberá aplicar esses recursos onde realmente precisa; porque ela é que está lá na ponta, na zona rural, ela é que está lá, ela sabe mais do que qualquer um que está aqui em gabinete de ar-condicionado.

Vamos dar a César o que é de César. É deixar a Empaer aplicar os recursos onde ela sabe... (TEMPO ESGOTADO)

A SR.^a PRESIDENTE (JANAINA RIVA) - Mais alguém para discutir?

Deputado Diego Guimarães.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA 28ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 20ª
LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 17 DE MAIO DE 2023, ÀS 14H56MIN.

O SR. DIEGO GUIMARÃES - Presidente, eu cumprimento os dois Deputados que me antecederam, o líder do governador fez um apanhado histórico da importância da Empaer; o Deputado Wilson Santos, com a sua eloquência, inteligência e conhecimento, fazendo para além de uma análise política de valorização necessária dessa importante empresa estadual, avançou em outras pautas, a importância da valorização do pequeno, daquele que está ganhando com esse empréstimo e ganhará muito mais quando ele for liberado e implementado.

Agora, Deputado Wilson, o senhor me conhece bem, o Deputado Dilmar também, respeitando Vossa Excelência, eu muitas das vezes sou um político chato, porque eu não me deixo levar por discursos que talvez soem de forma agradável ao ouvido, que o destinatário os quais os recebem... seja o mais eloquente, que traga talvez mais dividendos políticos; muitas vezes eu sou um político técnico, aquela pessoa que se apega mais à legislação, que se apega mais às possibilidades jurídicas de viabilidade de uma política pública do que propriamente fazer política da forma como a gente viu por muito tempo ser feito Brasil afora.

E me preocupa, Deputado Wilson, muito embora Vossa Excelência esteja acertadíssimo em apresentar uma emenda para valorizar a Empaer, para que a Empaer tenha a sua importância dentro do contexto da política pública para a pequena agricultura cumprida no Estado de Mato Grosso, me preocupa que a sua emenda talvez venha a engessar a aplicação desse recurso, já que nós temos outras entidades tão importantes quanto, e tão capazes quanto a Empaer, que podem estar envolvidas nesse contexto de aplicação desse recurso de 80 milhões de dólares aqui no Estado de Mato Grosso.

E aí eu cito, Deputado Wilson, se me permite...

O SR. WILSON SANTOS - Conceda-me um aparte, Excelência.

O SR. DIEGO GUIMARÃES - Só para concluir, aí eu cito algumas entidades, nós temos associações estado afora que podem ser parceiras no Estado de Mato Grosso na implementação desse recurso, nós temos cooperativas extremamente competentes e preparadas com acervo técnico que podem ser braço do Estado de Mato Grosso na aplicação desse recurso.

O SR. WILSON SANTOS - Conceda-me um aparte, Excelência.

O SR. DIEGO GUIMARÃES - Nós temos a universidade do Estado de Mato Grosso, nós temos a Universidade Federal do Estado de Mato Grosso, enfim, há toda uma gama de entidades que também podem ser parceiras. E caso nós definamos por meio de uma emenda de Vossa Excelência no escopo dessa lei a ser aprovada, que é uma lei autorizativa, nós podemos, quando for objeto, esse recurso for realmente creditado na conta do Estado de Mato Grosso, nós podemos acompanhar essa aplicação e dar a devida valorização à Empaer.

E digo mais, eu sugiro a Vossa Excelência, que fez uma defesa eloquente, que quero estar junto de Vossa Excelência para que nós formemos uma comissão de acompanhamento da aplicação do orçamento definido por esta Casa para a Empaer. Vamos acompanhar de perto. Sabemos que tem e respeitamos a Comissão de Orçamento... de Execução Orçamentária que existe nesta Casa, mas nós podemos formar um grupo juntamente com os servidores da Empaer, juntamente com os servidores desta Casa e com os Deputados Estaduais... (TEMPO ESGOTADO) ...para acompanhar de perto a execução do orçamento da Empaer para que seja cumprido aquilo que foi aprovado.

E eu concedo a Vossa Excelência, sim, um aparte.

O SR. WILSON SANTOS - Eu quero parabenizar Vossa Excelência pela brilhante ideia, Vossa Excelência é um Deputado novato, mas traz já uma carga de experiência da Câmara Municipal, e foi perfeita a sua fala e encaixa com o que eu disse. Por ser a Empaer uma empresa pública, ela reúne muito mais condições jurídicas de fazer essas parcerias, ela é uma empresa que tem muito mais flexibilidade para fazer parceria com as universidades, com fundações de pesquisa,

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA 28ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 20ª
LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 17 DE MAIO DE 2023, ÀS 14H56MIN.

contratar o terceiro setor ou a iniciativa privada, a Secretaria Estadual é mais amarrada, é mais limitada, Excelência.

Obrigado pelo aparte.

O SR. DIEGO GUIMARÃES - Deputado Wilson, mas ainda assim, nós temos por exemplo a Fapemat, nós temos entre outras instituições do Estado de Mato Grosso que podem ser esse campo, esse elo, entre campo, inovação, faculdade, ciência, a Empaer pode ser mais um instrumento importantíssimo, não pode ser excluído desse processo. E a secretária Teté Bezerra deixou claro hoje na reunião, e o secretário também deixou muito claro, que a Empaer será parte desse processo.

Agora, não podemos talvez, por meio de uma lei... E aí fica uma dúvida na minha cabeça também, fica ecoando na minha mente, Deputado Wilson, caso aprovemos isso, se nós não podemos estar criando também um obstáculo para mais tarde esse financiamento ser liberado ou não, porque talvez nós estejamos engessando-o e dificultando a sua aplicação, temos que cuidar para o feitiço não virar contra o feiticeiro. O que hoje pode ser um grande ganho para a agricultura familiar e para a Empaer pode, mais tarde, chegando no banco responsável que já fez tratativa com o Estado de Mato Grosso, falar: “Olha, isso daqui não estava previsto, caso aprovado isso daqui vai engessar, não vamos conseguir abraçar todas as frentes, que nós queremos trabalhar com pesquisa, com incentivo, com instrumento, assistência técnica...” E inviabilizar a própria aplicação do recurso ou a liberação dele.

Então é uma preocupação que eu tenho, Deputado Wilson, e respeitando por demais Vossa Excelência, mas sinto que essa emenda pode engessar a aplicação do recurso ou até mesmo inviabilizá-lo.

A SR.^a PRESIDENTE (JANAINA RIVA) - Para encaminhar então...

Não havendo mais oradores inscritos, nós vamos agora para a votação. E durante a votação é permitido o encaminhamento do Deputado Dilmar e o encaminhamento do Deputado Wilson.

Deputado Dilmar Dal Bosco, para encaminhar.

O SR. DILMAR DAL BOSCO - Senhora Presidente, quero agradecer aqui ao Diego Guimarães que realmente, brilhantemente... E nós estamos trazendo para cá... E agradecer ao governador e hoje Deputado Júlio Campos, que também reuniu rapidamente a Comissão de Justiça, após a explicação do secretário de Fazenda, que veio à Assembleia Legislativa, explicando qual a finalidade desse financiamento. É um financiamento que nós estamos autorizando o governo a ir buscar, ele tem todo um procedimento para ser passado. E quando você muda o esboço do que se apresentou lá atrás, lá em 2020, nós estamos em 2023, três anos após o início desse processo de financiamento, agora estamos mudando talvez o objeto dele, acrescentando a Empaer dentro do processo.

A Empaer está sendo contemplada pelo governo Mauro Mendes, a Empaer está sendo contemplada pelo vice-governador Otaviano Pivetta, está sendo contemplada pela secretária Teté. Eu e o Deputado Gilberto Cattani, representando esta Casa, com os servidores da Empaer, inclusive, na reunião discutimos as mudanças tanto no Susaf e na agricultura familiar, como que serão os procedimentos. Eu falei anteriormente que para você mandar uma emenda tem que ter um estudo técnico da Empaer para que a secretária libere a sua emenda.

Eu faço diferente, não gosto de fazer desafio, até posso buscar aí no período que eu estou na Assembleia Legislativa quantos recursos... agora no ano passado, salvo engano, mandei um recurso de dois milhões e meio de emenda parlamentar impositiva minha para a Empaer. Faço o mesmo desafio a Vossa Excelência, e Vossa Excelência também está aqui há oito anos. Qual o recurso que o senhor mandou de emenda parlamentar para ajudar a Empaer? Eu fiz a minha parte

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA 28ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 20ª
LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 17 DE MAIO DE 2023, ÀS 14H56MIN.

também, eu coloquei recurso lá para ajudar. Eu estou falando que a Empaer está sendo contemplada, a Assembleia Legislativa colocou mais recursos para fazer todas as reformas, tem que fazer gestão. Agora, ficar só na sombra e muitas vezes não levar o que está precisando de reforma das unidades, de novos veículos, todo o equipamento que está aí foram recursos que eu mandei de emenda parlamentar.

Então está sendo contemplado, o que nós estamos trazendo é fato novo de três anos de conquista de trabalho, por isso eu peço para a base do governo votar de acordo com o que nós combinamos, e com a apresentação dos secretários que estiveram no Colégio de Líderes; lá a secretária, o que ela comentou é que a Empaer está fazendo parte dos processos da Secretaria de Agricultura Familiar, foi isso que foi comentado, ela não falou que concordaria com a emenda que o senhor apresentou após a reunião do Colégio de Líderes, ela nem viu a emenda.

Então por isso eu peço para votar, não acatando a emenda que foi pedida pelo Deputado Wilson Santos.

A SR.^a PRESIDENTE (JANAINA RIVA) - Para encaminhar... Pode encaminhar dois de cada lado, geralmente a gente faz isso aqui na Assembleia como regra.

Deputado Wilson Santos, para encaminhar.

O SR. WILSON SANTOS - Obrigado, Presidente.

Eu quero parabenizar o Deputado Diego que elevou a discussão e trouxe luzes ao debate, quando ele faz uma argumentação de que o dinheiro precisa ficar na Secretaria, porque a Secretaria tem mais facilidade na construção de parcerias com a Fapemat, com o terceiro setor, com outras secretarias.

E eu digo a ele que as empresas públicas, na sua forma orgânica, elas têm muito mais flexibilidade na construção dessas parcerias, é muito mais fácil a Empaer fazer uma parceria com a Unemat do que a Secretaria Estadual com a Fapemat, do que a Secretaria Estadual. Há muitas amarras na Secretaria Estadual. E a Empaer, diferentemente do que o líder Dilmar tem colocado, se tem uma empresa pública que vem há duas décadas sendo massacrada, desossada, destruída, demolida, é a Empaer.

Não estou dizendo exclusivamente neste governo, mas desde 2003 há um plano para demolição, destruição, inanição da Empaer.

A agricultura familiar do pequeno, infelizmente, vem sofrendo duros ataques nas últimas décadas aqui no governo de Mato Grosso. Hoje a Empaer, até a sua sede, que era o melhor prédio do Centro Político Administrativo, foi tomada da Empaer, até a sede foi tomada. Saudade de Jonas Pinheiro, quanta falta faz o senador Jonas Pinheiro, se ele estivesse aqui, eu tenho certeza de que nenhum governador ousaria tocar na Empaer, nenhum governador ousaria destruir a Empaer como foi feito. Jogaram no lixo a Empaer. Essa é a verdade, nua e crua, doa a quem doer!

Fui eu que fiz aqui, Deputado Dilmar, o projeto de lei para impedir a extinção da Empaer, com o apoio de todos os colegas Deputados, fomos nós que fomos à luta para devolver os 51 servidores que foram expelidos ilegalmente da Empaer. Fomos à Justiça, a todos os Tribunais, construímos a volta deles.

Não pense, Vossa Excelência, que nós não temos serviço prestado à Empaer, à agricultura familiar. A primeira emenda para poços artesianos aqui na história de Mato Grosso foi de minha autoria, colocando a Metamat para andar, porque também está lá a Metamat jogada no lixo, esquecida, abandonada; é outra empresa que precisa ser resgatada para cumprir um papel extraordinário da política de construção... (TEMPO ESGOTADO) ...Mais um minuto, Excelência...

O SR. WILSON SANTOS - Então eu deixo um apelo aos senhores. O projeto principal já está votado e aprovado com dois votos meus também, só tivemos dois votos divergentes aqui, do Lúdio e do Barranco, que devem ser respeitados, mas votei pelo empréstimo, votei

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA 28ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 20ª
LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 17 DE MAIO DE 2023, ÀS 14H56MIN.

favorável ao empréstimo. Tenho apenas essa divergência de que a Empaer também tem o direito... por quê? Porque, Deputado Diego, ninguém conhece mais a angústia do agricultor familiar que está lá em União do Norte, lá em Guarantã, do que o técnico da Empaer, quem vai tratar esse assunto de forma técnica, longe das paixões, das emoções, é o técnico da Empaer, é ele que diz se dá para plantar mandioca, quando colhe, qual é a semente, como ensacar, transportar, onde tem armazém. Tecnicamente quem sabe é a Empaer, não é o Deputado, não é a Secretaria, não somos nós. (TEMPO ESGOTADO)

O SR. WILSON SANTOS - Então, eu deixo esse apelo, Deputada Janaina, sei que a base do governo tende a rejeitar essa emenda, mas eu jamais deixarei de lutar por aquilo que acredito. Eu acredito que a Empaer merece um voto de confiança, que a Empaer merece ser ressuscitada. “Ah! Mas a Empaer não está bem.” Ora, nós fomos eleitos para arrumar a Empaer, nós ganhamos o voto do cidadão, do eleitor, acreditando que nós somos capazes de fazer a nova Empaer, uma nova política para os mais pobres, para os mais humildes, porque a gente nunca ouviu esse grito, esse clamor que vem da roça, do homem de mão calejada, analfabeto, que nunca teve chance na vida, é esse que a gente tem que defender, não os tubarões, os bilionários, esses já têm os seus puxa-sacos de praxe, esses compram todo mundo! Nós estamos aqui para defender quem não tem dinheiro, quem não tem suporte para comprar ninguém, esse é o cidadão que nós devemos lutar em favor dele.

E eu confio no voto de vocês, porque o principal já foi aprovado... (TEMPO ESGOTADO) ...O governo já tem a aprovação aqui para fazer o empréstimo, queremos apenas valorizar a Empaer porque ela, sim, ela chega na ponta, ela chega lá no final.

A SR.^a PRESIDENTE (JANAINA RIVA) - Agora, sim, nós vamos para a votação aqueles que forem favoráveis ao parecer...

Ah! Desculpe... Deputado Avallone, vai encaminhar?

Deputado Avallone, para encaminhar.

O SR. CARLOS AVALLONE - Bom! Eu sou presidente da Comissão de Orçamento, então pela Comissão de Orçamento, eu tive que dar o parecer pela rejeição da emenda do Wilson. Por isso que eu vou falar aqui para o Gauchinho, que está aqui, que é meu amigo, que me conhece, e também para todo o Mato Grosso.

Primeiro, eu e o Wilson, e outros que estão aqui, somos da escola Dante de Oliveira, é a escola que pensa nos pequenos, é a escola de um homem que foi ministro da Reforma Agrária, um homem que sempre lutou pelos menores. A periferia de Cuiabá, e quase a região central de Cuiabá, bairros que Dante, e muitos dele, o Wilson, eu cheguei em um outro momento, mas tive a mesma escola, ajudaram para que eles existissem, acho que o bairro lá do Elizeu também teve eles como grandes lutadores pelos pequenos, pelos menores, sabiam que a estruturação tinha que ser feita, e o estado tem que ter gente que tenha coragem de defender aqueles que têm pouco e que precisam de alguém para defendê-los.

Então a gente vem da mesma escola, e eu tenho orgulho de estar defendendo aposentado, tenho orgulho de defender a Empaer... com o Gauchinho que está ali sentado, quando nós começamos aqui o governador Mauro Mendes, equivocadamente, em minha opinião, queria fechar a Empaer, ou pensou em fechar a Empaer, a Assembleia, com os 24 Deputados, foi contra, e nós não deixamos que isso acontecesse, mas eu fui com o Gauchinho: “Gauchinho, presidente, vamos para as pequenas produções, eu quero conhecer mais sobre o assunto”. E nós fomos na saída de Várzea Grande, nós fomos em Santo Antônio, ele me mostrou ações em Campo Verde. E nós fomos para dentro para discutir.

E eu coloquei emenda; no ano passado, eu coloquei uma Hilux em cada chefia da Empaer no interior do estado, nove ou quinze? Nove. Mais três veículos, um veículo para Pedra

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA 28ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 20ª
LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 17 DE MAIO DE 2023, ÀS 14H56MIN.

Preta, outro veículo... para Empaer, outro veículo para Chapada dos Guimarães, tudo pensando nos pequenos.

Eu fui o autor, no governo Dante de Oliveira, do projeto da bacia leiteira de Mato Grosso, é o projeto de incentivo, o Proleite, um dos projetos mais fantásticos de incentivo fiscal que já existiu. (TEMPO ESGOTADO) ...era dar incentivo fiscal que chegasse no bolso do pequeno, do produtor de leite, nunca ninguém fez isso, nunca ninguém pensou nisso. Era assim que Dante de Oliveira agia, e essa é a escola que nós estamos.

Mas, neste caso, acabei de ligar para o Pimenta, acabei de ligar para a secretária Teté Bezerra, realmente não é possível passar os 100 milhões, os 80 milhões pela Empaer.

(PARTICIPANTE DA PLATEIA SE MANIFESTA - INAUDÍVEL)

O SR. CARLOS AVALLONE - Isso!

(PARTICIPANTE DA PLATEIA SE MANIFESTA - INAUDÍVEL)

O SR. CARLOS AVALLONE - Perfeito! Perfeito! Isso.

Então é isso que o Gauchinho está falando, e eu concordo. Quer dizer, na realidade, o dinheiro vai ficar na Seaf, a executora vai ser a Empaer, a Empaer vai ser prestigiada, nós temos esse compromisso.

Eu, como presidente da Comissão de Orçamento, recebi aqui o Alemão e a Teté, que, aliás, estão falando a mesma linguagem. E nós discutimos aqui essa emenda, a emenda de 85 milhões, de 80 milhões, é da Comissão de Orçamento, não é uma comissão do Estado, não é uma emenda do Estado, nós tivemos um enfrentamento.

Eu quero destacar aqui o papel do presidente Botelho, que lutou muito por isso, eu tenho dito que esta Casa, não o Deputado Avallone, não o Deputado Wilson, não o Deputado Dilmar, não o Deputado Diego, todos. A Assembleia decidiu, este será o ano da agricultura familiar, este será o ano da qualificação e da capacitação. E esse empréstimo chega na hora certa, chega na hora da decisão.

Então, assim, a Empaer, conte... O Wilson, o Diego... (TEMPO ESGOTADO) ...vamos fazer um grupo, podemos fazer, já tem a Comissão de Orçamento, mas se fizermos mais Deputados juntos, melhor ainda; vocês vão ter o compromisso nosso, eu como presidente, nós vamos suar sangue junto com vocês para que os recursos sejam liberados, os 85 milhões, sim, que nós colocamos no orçamento. Nós vamos fazer uma, duas, dez visitas ao governador para que ele cumpra isso. Se ele vai cumprir? Não sei, mas eu acredito que sim, ele paga as emendas; ele costuma cumprir. Eu vou acreditar que ele vai cumprir e vou cobrar duro que ele cumpra. Mas, neste caso, nós não podemos, na hora de marcar o gol, na hora do pênalti, fazer isso.

E outra coisa, que aí eu sempre discuto isso com o Deputado Wilson, ao qual eu respeito muito. Eu sou Deputado de todos os mato-grossenses, eu não sou Deputado só dos pequenos, eu sou deputado dos pequenos, dos médios, dos grandes, do funcionário público, dos aposentados, eu sou de todos. Eu defendo o pequeno e defendo o grande também. Acabei de fazer a defesa aqui da Bom Jesus, os 140 milhões não é perdão, não é nada disso, é outra coisa.

Então nós... (TEMPO ESGOTADO)

A SR.^a PRESIDENTE (JANAINA RIVA) - Um minuto para encaminhamento, por isso que a gente não pode fugir do objeto.

O SR. CARLOS AVALLONE - Eu garanto a você que está aqui representando a Empaer, e muito bem representado por você aqui, nós da Assembleia, e não só o Deputado Carlos Avallone, mas a comissão que colocou a emenda, nós vamos lutar ao seu lado, como estamos lutando desde o começo, como o Wilson está lutando, o Wilson merece muito crédito pelas lutas e pelos enfrentamentos que fez principalmente pelos 40, 50, 60 funcionários que lá estiveram, mas

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA 28ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 20ª
LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 17 DE MAIO DE 2023, ÀS 14H56MIN.

todos nós estaremos ao seu lado, ao lado da Empaer e vamos lutar. Esse empréstimo não dá para passar os 80 milhões pela Empaer.

Muito obrigado.

A SR.^a PRESIDENTE (JANAINA RIVA) - Bom, então não havendo mais oradores inscritos, nós vamos agora para a votação.

Então para os colegas saberem. Aqueles que forem contra o parecer, o parecer da CCJR é o parecer que não acatou a emenda, ok? Rejeitou a emenda. Então quem for contra o parecer é que vai se manifestar, quem for a favor da emenda do Deputado Wilson vai se manifestar.

Então eu quero pedir aos colegas, aqueles que forem a favor da emenda e contra o parecer que rejeitou a emenda se manifestem. A favor da emenda do Deputado Wilson Santos: o Deputado Valdir Barranco e o Deputado Lúdio Cabral; os demais Deputados, contrários à emenda.

Então a emenda está rejeitada e o projeto está aprovado. Vai ao expediente.

Agora nós vamos votar... Isso! Parabéns, Gauchinho, pelo seu trabalho e parabéns também ao Deputado Wilson e aos colegas Deputados. A Empaer é uma grande parceira da Assembleia.

Obrigada, Gauchinho.

Em 2ª votação, Projeto de Lei nº 1.292/2023, Mensagem nº 69/2023, que inclui dispositivo na Lei nº 11.955, de 09 de dezembro de 2022, que dispõe sobre as diretrizes para a elaboração da Lei Orçamentária de 2023 e dá outras providências. O parecer é favorável da Comissão de Fiscalização e Acompanhamento da Execução Orçamentária nos termos do Substitutivo Integral nº 01.

Eu concedo vista pelo prazo de cinco dias ao Deputado Wilson Santos.

Vista também concedida ao Deputado Dilmar Dal Bosco.

Em 1ª votação, Projeto de Lei Complementar nº 33/2023, Mensagem nº 11/2023, que dispõe sobre a extinção do cargo de agente de tributos estaduais, ratifica os termos do Decreto nº 559, de 09 de julho de 2020, e dá outras providências. O parecer é favorável da Comissão de Trabalho e Administração Pública nos termos do Substitutivo Integral nº 1.

Eu coloco em discussão. Não havendo quem queira discutir... Tá! Concedo vista pelo prazo de cinco dias ao Deputado Lúdio Cabral; vista também para o Deputado Dilmar Dal Bosco.

Qual é o número da mensagem?... Onze.

Quero agradecer aqui a presença do Lucas Póvoas Jucá, presidente do Sindicato dos Servidores do Detran. Aliás, a gente pediu o projeto do Detran... Vai chegar? Quero pedir aos colegas então um pouquinho de paciência para a gente já apreciar esse projeto também que remunera aquele servidor efetivo que quiser voluntariamente trabalhar no feriado ou fora do seu horário de trabalho para habilitações do Estado de Mato Grosso.

Em 2ª votação, Projeto de Lei nº 1.311/2023, Mensagem nº 68/2023, que institui a gratificação por Atividade Voluntária de Exame de Habilitação no Departamento Estadual de Trânsito e dá outras providências. O parecer é favorável da Comissão de Constituição, Justiça e Redação.

Eu coloco em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Os contrários se manifestem, os favoráveis permaneçam como estão. (PAUSA) Está aprovado. Vai ao expediente.

Quero agradecer a presença do João Ribeiro Torres, vereador de Nova Bandeirantes; do José Sidnei de Souza, vice-prefeito, também de Nova Bandeirantes; do Marino Francisco Rodrigues, vereador de Nova Bandeirantes, agradeço a presença de todos vocês, em nome da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso.

EXPLICAÇÃO PESSOAL

A SR.^a PRESIDENTE (JANAINA RIVA) - Na Explicação Pessoal, o primeiro inscrito é o Deputado Wilson Santos; em seguida, Deputado Thiago Silva; depois, Deputado Carlos Avallone e Deputado Fábio Tardin.

Deputado Wilson Santos é o primeiro inscrito.

O SR. WILSON SANTOS - Eu quero na Explicação Pessoal falar um pouquinho sobre o processo que se encerrou ontem na Sema, que foi o indeferimento por parte do corpo técnico da Sema do projeto Maturati, que pretendia instalar seis usinas hidrelétricas.

Eu quero começar dizendo ao Deputado e colega Avallone, de longa data, primeiro que nós somos realmente frutos do mesmo tronco, da mesma árvore; nós somos discípulos de um dos maiores governadores, um dos maiores líderes políticos de Mato Grosso no período republicano, do ex-governador e saudosíssimo governador Dante Martins de Oliveira. Temos essa mesma formação.

E dizer, Avallone, que eu não tenho, já disse aqui várias vezes e vou repetir, eu não tenho nada contra usina hidrelétrica, tanto é que o meu projeto não estende a proibição da construção de hidrelétricas sobre todos os rios da bacia do rio Cuiabá ou de Mato Grosso, é apenas sobre “o” rio de Mato Grosso. Mato Grosso tem um rio que eu chamo de “o” rio, foi por onde iniciou a ocupação do ocidente do Brasil, foi por onde iniciou a ocupação de Cuiabá, de Mato Grosso, rio que dá o nome à capital, tem uma carga histórica, cultural gigantesca, como poucas cidades neste Brasil tem. A história de Cuiabá passa rigorosamente pela história do rio Cuiabá, cuiaverá, o rio das lontras brilhantes, aqui onde o rei Dom João V não deixou desaparecer a cidade, depois do fim do ciclo do ouro; aqui onde o rei disse lá de Lisboa: “mantenham Cuiabá, mantenham Cuiabá, mantenham a força policial, mantenham o fisco, mantenham a governança, porque nós precisamos consolidar as posses lusitanas nesse ocidente; é preciso alargar, expandir as terras de Portugal nesta região da América do Sul”.

Cuiabá foi importante. Cuiabá, durante os séculos, desempenhou papéis distintos, Cuiabá é uma das cidades mais importantes do Brasil, está entre as vinte maiores populações deste país, já foi a maior população do Brasil, Cuiabá, maior que São Paulo, que Salvador, que o Rio de Janeiro, era Cuiabá no ciclo explosivo do ouro.

Então esse é “o” rio onde ainda milhares e milhares de famílias dependem desse rio para a sua segurança alimentar, Deputado Thiago. Se não fosse o rio Cuiabá, muita gente já teria desaparecido pela fome, é ali que vai, na chamada pesca difusa, que vai durante o dia buscar um bagre, buscar um piau, um curimatá, um jurupensém, uma jurupoca, um pacu, uma matrinxã, um dourado, uma cachara, um pintado, um jaú, para sustentar sua família; é ali que ele encontra a segurança alimentar necessária. Esse é o rio do siriri, é o rio do cururu, das danças, das músicas, das crendices, aí está a cultura ribeirinha que tanto nos orgulha, do linguajar cuiabano, que durante 200 anos, nós ficamos isolados do resto do Brasil, tendo que se virar aqui.

E quero saudar o prefeito Alex Berto, lá das cabeceiras, guardião do rio Cuiabá, conhece de ponta a ponta esse rio.

Então eu quero dizer que não sou contra hidrelétricas, até porque a energia gerada pela hidrelétrica é uma energia limpa, é uma energia renovável, é uma energia verde; agora, o rio Cuiabá tem uma carga histórica, cultural, e ele não tem vocação para a geração de energia. Por que eu digo isso? Porque, Deputado Avallone, eu naveguei da primeira gota do rio Cuiabá à última, 980

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA 28ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 20ª
LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 17 DE MAIO DE 2023, ÀS 14H56MIN.

quilômetros eu naveguei com os meus companheiros, e não existe cachoeira no rio Cuiabá. “Ah! Mas tem rio que não tem cachoeira e pode fazer hidrelétrica”. É verdade. Só que para fazer as hidrelétricas tem que construir aquelas muralhas de 20, 30, 40, 50 metros de altura e aí formar o lago para que a água despenque, dando força e peso para mover as turbinas. Então o rio não tem essa vocação.

Eu quero parabenizar os colegas Deputados que votaram favoráveis à lei que proibia a construção das hidrelétricas no rio Cuiabá.

Quero agradecer novamente aos Deputados que derrubaram o veto, não foi uma vitória de um homem só, de um Deputado só; aqui estiveram conosco os cientistas, e eu os saúdo, em nome de Agostinho Catela, lá da Embrapa Pantanal, ninguém conhece mais da ictiofauna do que Agostinho Catela e sua equipe; parabenizar a Nilma Silva, uma guerreira, uma baita liderança sobre os pescadores, sobre a população Ribeirinha; agradecer aqui ao Luis Carlos Nigro, que nessa questão esteve junto conosco; agradecer aqui ao Roberto França, ao Antero Paes de Barros, ao Lúcio Sorge, ao Dorileo Leal, profissionais e donos de veículos de comunicação que assumiram a opinião, que tiveram lado nessa luta; ao promotor de Justiça Marcelo Vacchiano; agradecer aqui ao procurador Ricardo Riva, ao procurador Bruno Cardoso, que a Assembleia, através da sua Procuradoria, defendeu de maneira extraordinária essa lei.

E como diz, quando alguém fecha uma porta e você é justo e defende o correto, Deus abre um portão; o Supremo infelizmente não reconheceu, mas a Sema reconheceu.

Então quero agradecer, ao encerrar a minha fala, à equipe técnica da Sema, capitaneada pela sua secretária Mauren Lazzaretti.

Obrigado, Mauren, temos pontos de vistas diferentes, distintos, mas nos respeitamos e defendemos como podemos, cada um a sua tese, as suas bases, as suas ideias, mas nós não iremos descansar, nós não iremos descansar. A minha passagem pelo Exército me fez conhecer uma frase: “Se tu queres a paz, prepara-te para a guerra”.

Nesta sexta-feira, estaremos elegendo e dando posse à primeira diretoria da Associação em Defesa do Rio Cuiabá e Pantanal, está nascendo uma associação para defender diuturnamente o rio Cuiabá, a bacia do rio Cuiabá e o Pantanal Mato-Grossense.

O SR. CARLOS AVALLONE - Deputado Wilson, posso?

O SR. WILSON SANTOS - Com todo o prazer, Deputado, esta é uma Casa que os apartes só enriquecem os nossos pronunciamentos.

O SR. CARLOS AVALLONE - *Ok.*

Bom, Deputado Wilson, o senhor falou brilhantemente sobre a questão do rio Cuiabá. Todos nós aqui estamos ao seu lado, a proposta de lei foi de Vossa Excelência, eu votei nas sessões por duas vezes pela aprovação da lei.

O SR. WILSON SANTOS - É verdade, Vossa Excelência votou conosco.

(O SR. THIAGO SILVA ASSUME A PRESIDÊNCIA.)

O SR. CARLOS AVALLONE - E votei pela derrubada do veto, e foi meu o relatório na Comissão de Meio Ambiente para que não fosse lá.

E eu lembro que eu sou vice-presidente do Sindicato de Energia, portanto eu sou um cara da área, eu trabalhei com PCH, eu trabalho com PCH. Então, assim, isso que nós defendemos aqui foi uma questão ambiental. A discussão principal era, neste pedaço, neste rio Cuiabá, nós entendemos que não é possível fazer PCH.

E, logicamente, o senhor já confirmou, e eu concordo, que nos outros rios, em outros lugares, não em todos, não em todos, não é só no rio Cuiabá que não pode, tem outros lugares que provavelmente também não possa. E por isso que nós temos que ter uma Sema como nós temos, uma Sema experiente, com técnicos competentes, que analisem os projetos e vejam se é possível, se

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA 28ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 20ª
LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 17 DE MAIO DE 2023, ÀS 14H56MIN.

não é possível. E nós precisamos confiar na nossa Sema, porque ela tem um corpo técnico muito, muito sério.

Então nós concordamos em gênero, número e grau. Mas a importância da energia é tão grande, tanto a solar, a eólica, que nós não temos vento suficiente para fazer aqui, a biodiesel, a de biocombustível, a que usa cavaco, a de cana-de-açúcar, com bagaço de cana, todas elas são muito importantes; e nós temos a melhor matriz energética do mundo, ninguém tem uma matriz energética igual a do Brasil, ninguém; 70% ela vem hídrica. E olha a importância disso, é porque nós não temos ainda baterias para que a energia solar possa ser armazenada. Então por isso que ela tem que estar ligada na rede, produz de dia, põe na rede; alguém gasta durante o dia, e à noite... essa energia gerada pelas hidrelétricas, pelas PCHs, é que faz a gente ter ar-condicionado aqui em Cuiabá, é que faz a gente ter ar-condicionado à noite, chuveiro quente, é que faz a gente ter as coisas no período noturno, porque não existe a bateria ainda para isso.

Então nós precisamos equilibrar... (TEMPO ESGOTADO)

O SR. PRESIDENTE (THIAGO SILVA) - Mais dois minutos para finalizar.

O SR. CARLOS AVALLONE - Obrigado.

Nós precisamos equilibrar a parte solar, que não existia no Brasil. Mas, para que a população saiba, o presidente do sindicato que eu sou vice, ele é da energia solar, é o Tiago, da energia solar, e o Tiago hoje está em sete estados do Brasil. Cuiabá é a capital que mais está crescendo em energia solar no Brasil, e Mato Grosso é o quarto estado, nós estamos evoluindo muito na energia solar. Porque o empresário é rápido, é ali que está a tecnologia; evoluiu, ele já correu atrás e já está trabalhando nesse assunto. Mas precisa ter o equilíbrio.

Quanto ao rio Cuiabá, unanimidade nesta Casa, não era para passar, o senhor fez a lei, teve o apoio de todos nós, e a Sema acabou resolvendo o problema na parte ambiental e o assunto se encerra por aí. E nós vamos continuar defendendo essas teses, tanto do meio ambiente quanto da energia.

Secretaria de Serviços
Parabéns pelo trabalho que fez.

O SR. WILSON SANTOS - Obrigado, Deputado Avallone, agradeço os seus votos todos, Vossa Excelência falou a verdade, votou conosco, desde o início nessa luta para cuidar do rio Cuiabá, conservar o rio Cuiabá. Agradeço e sempre procuro ser justo, nem sempre consigo, mas procuro ser sempre justo.

E tenho recebido notícias de que o empresário João Arcanjo Ribeiro está construindo uma usina hidrelétrica em pleno Pantanal mato-grossense. Então nós vamos averiguar essa informação aqui no rio Aguaçu, córrego Aguaçu, alguma coisa parecida, nós vamos checar essa informação. Mais uma vez eu digo, não sou contra hidrelétricas, mas no rio Cuiabá, não. E se o empresário recorrer à Justiça, eu tenho certeza absoluta de que a Justiça vai decidir tecnicamente com dados técnicos científicos que somente a fundação Eliseu Alves, por contratação da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico, possui. A Embrapa Pantanal também tem sobre a ictiofauna, a UFMT também tem estudos, e a Unemat, fora disso não tem nada sobre a bacia do rio Cuiabá.

E eu digo aqui e sugiro ao empresário, o empresário que está aí louco para ganhar dinheiro, né? Só pensa em dinheiro, dinheiro e dinheiro. Doutor Fernando Vilela, que eu tive a oportunidade e a educação de recebê-lo junto com a sua advogada doutora Gouveia no meu... (TEMPO ESGOTADO)

O SR. WILSON SANTOS - Não, mais trinta minutos aí, Excelência, não tem mais ninguém para falar aqui; o Parlamento é para discutir... O senhor vai falar e nós estaremos aqui... Então estou encerrando.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA 28ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 20ª
LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 17 DE MAIO DE 2023, ÀS 14H56MIN.

Eu quero dar de novo a sugestão, eu quero de novo dar a sugestão ao senhor Fernando Vilela e sócios: mantenham o investimento em Mato Grosso, mantenham o investimento! O senhor disse que tem mais de dois bilhões de reais, mantenham, esse dinheiro é importante para Mato Grosso, para gerar impostos, para gerar renda, para gerar empregos, nós queremos esse investimento, mas desloque do setor hidrelétrico para o setor da energia solar. É só o senhor adquirir uma área, se é que não tem, provavelmente tem muitas áreas em Mato Grosso, e colocar 1.200 hectares de placas solares, placas fotovoltaicas, que isso vai gerar 400 megawatts. Como a energia solar não é gerada na parte noturna, ela vai ser transformada em 146,6 megawatts/hora. Mato Grosso, Deputado Carlos Avallone, Vossa Excelência que é vice-presidente do Sindicato de Energia... (TEMPO ESGOTADO)

O SR. PRESIDENTE (THIAGO SILVA) - Está bom, Deputado... O Deputado Fabio Tardin gostaria de fazer uma contribuição... Mais trinta segundos para Vossa Excelência concluir, por favor.

O SR. WILSON SANTOS - Excelência, Mato Grosso gera hoje 22 terawatt/hora e nós exportamos 11 terawatt, 50% da nossa produção de energia é exportada.

Então eu quero dizer ao doutor Fernando Vilela que o seu capital é bem-vindo a Mato Grosso. Analise! Mato Grosso, o Deputado Avallone me disse agora há pouco, é um dos pioneiros que mais avançam nessa área de produção de energia solar, tá *ok*?

Deputado Thiago Silva, o senhor que está pensando em ser prefeito de Rondonópolis, cortando o meu tempo aqui, vai ficar difícil, hein! (RISOS)

O SR. PRESIDENTE (THIAGO SILVA) - Deputado Wilson, eu quero contar com o seu apoio, meu marqueteiro. (RISOS)

Quero convidar o Deputado Fábio Tardin para o uso da fala... Não, o Deputado Wilson assumir aqui... (FALAS SOBREPOSTAS)

O SR. PRESIDENTE (THIAGO SILVA) - O Deputado Fábio Tardin, com a palavra.

O SR. FÁBIO TARDIN - Essa é a parceria (RISOS), né, Deputado?

Deputado Thiago, Presidente, estamos aqui e quero rapidamente fazer a minha fala. Eu quero agradecer aos nobres colegas o apoio aos projetos de minha autoria que foram aprovados hoje aqui no Parlamento, todos eles de grande relevância para o nosso estado.

O primeiro, que garante aos consumidores com microgeradores de energia solar maior clareza nas contas de energia já que a concessionária deverá constar informações sobre a energia gerada e os créditos disponíveis mês a mês, detalhadamente; precisamos também incentivar que os consumidores busquem essa fonte de energia limpa para contribuir para a preservação do meio ambiente.

O segundo projeto aprovado hoje nesta Casa de Leis determina que sejam disponibilizadas pelas empresas do nosso estado a identificação em seus produtos, que informem que foram produzidos aqui no Estado de Mato Grosso. Isso fortalece, promove e favorece a economia do nosso estado, elevando o nome de Mato Grosso.

Quero aqui também dizer, nobre Deputado, que hoje nós aprovamos aqui o projeto desse empréstimo ao Estado de Mato Grosso, 53 milhões de dólares para fazer as grandes reformas nas escolas do nosso estado; inclusive hoje aqui já estamos encaminhando ao secretário Alan e a toda a sua equipe todas as escolas que necessitam de reforma da nossa cidade de Várzea Grande, para podermos ter lá escolas-modelo iguais às que nós inauguramos no aniversário da cidade, dia 15. Cinquenta e três milhões de reais. Eu acredito que nós já podemos começar a fazer os projetos para essas grandes reformas das escolas que ali estão necessitando, e muito.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA 28ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 20ª
LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 17 DE MAIO DE 2023, ÀS 14H56MIN.

No mais, meu muito obrigado.

E Mato Grosso, conte comigo!

Estou indo aí, nobre Deputado.

O SR. PRESIDENTE (THIAGO SILVA) - Deputado Fábio, gostaria de parabenizá-lo pela sua atuação em prol à Várzea Grande, em prol ao Estado de Mato Grosso.

E em forma de homenagear a nossa querida Várzea Grande pelo seu aniversário, gostaria que Vossa Excelência assumisse este Parlamento aqui.

(O SR. FÁBIO TARDIN ASSUME A PRESIDÊNCIA.)

O SR. PRESIDENTE (FÁBIO TARDIN) - Com a palavra, o nobre Deputado Thiago Silva.

O SR. THIAGO SILVA - Senhor Presidente, todos os colegas Deputados, quero aqui cumprimentar o amigo, nosso irmão Diocelio, lá do distrito de Deciolândia, lá em Diamantino, um grande vereador que tem trabalhado muito ali por Diamantino, especialmente por Deciolândia; cumprimentar os amigos também de Nova Bandeirantes, está ali o prefeito, o vice-prefeito, vereadores, em nome do nosso amigo Marino do MDB, a todos que nos acompanham nesta sessão.

Senhor Presidente, hoje nós estivemos, juntamente com Vossa Excelência, lá no Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso, assinando o Pacto Interinstitucional pela Educação da Primeira Infância, um trabalho magnífico liderado pelo Gabinete de Articulação para Efetividade das Políticas de Educação do Estado de Mato Grosso.

E representando esta Casa, a Comissão de Educação, nós estivemos ali reforçando o nosso compromisso com a educação do Estado de Mato Grosso, em especial com a educação da primeira infância aqui do Estado de Mato Grosso, uma luta que nós precisamos somar forças, esta Casa, o Governo do Estado, as prefeituras dos 141 municípios do Estado de Mato Grosso, para que nós possamos garantir o acesso à creche, o acesso à pré-escola e o acesso à educação para as nossas crianças de 0 a 6 anos aqui no Estado de Mato Grosso, um grande desafio.

E para que isso aconteça, nós precisamos de mais investimento por parte das prefeituras, por parte do Governo do Estado, e que a nossa bancada federal também possa fazer um trabalho firme e um trabalho realmente de impacto para que o Governo Federal possa voltar com os programas de investimento e construção de creches no Estado de Mato Grosso.

Conforme informações do secretário Alan, para cada 100 crianças matriculadas hoje no ensino fundamental, no primeiro ano, apenas 69 conseguem terminar o ensino médio na idade certa. Isso é muito ruim para um estado que mais está crescendo, que mais está gerando emprego e renda, que é o Estado de Mato Grosso.

Precisamos discutir também, além da construção de creches, a alfabetização na idade certa, essa que, sem sombra de dúvida... a idade de 0 a 6 anos é a idade mais importante, a que prepara o cidadão para que realmente ele possa fazer um bom ensino fundamental e futuramente um ensino médio, para que ele possa ter uma boa leitura e uma boa escrita. Esse, sem sombra de dúvida, é um grande desafio para os próximos anos, essa iniciativa do Tribunal de Contas... (TEMPO ESGOTADO)

O SR. PRESIDENTE (FÁBIO TARDIN) - Um minuto, por gentileza.

O SR. THIAGO SILVA - Então, senhor Presidente, nós apresentamos uma indicação hoje ao Governo do Estado para que o governo possa criar, através da Secretaria de Educação, através da Secretaria de Promoção e Assistência Social, também um programa para a construção de creches no Estado de Mato Grosso. E, assim, a gente garantir aquilo que está na nossa Constituição, aquilo que está no Plano Estadual de Educação, no Plano Nacional de Educação, que é garantir o acesso das nossas crianças à creche, à pré-escola e à alfabetização no Estado de Mato Grosso.

Muito obrigado.

ENCERRAMENTO DA SESSÃO

O SR. PRESIDENTE (FÁBIO TARDIN) - Declaro encerrada a presente sessão e convoco todos os Deputados para a próxima quarta-feira no horário regimental.

Mato Grosso, conte comigo!

(LEVANTA-SE A SESSÃO)

(COMPARECERAM À SESSÃO OS SEGUINTE SRS. DEPUTADOS: BLOCO ASSEMBLEIA FORTE - CARLOS AVALLONE, DILMAR DAL BOSCO, GILBERTO FIGUEIREDO, JÚLIO CAMPOS, SEBASTIÃO REZENDE, PAULO ARAÚJO E BETO DOIS A UM; BLOCO MOVIMENTO DEMOCRÁTICO BRASILEIRO - JANAINA RIVA, DR. JOÃO, VALTER MIOTTO E THIAGO SILVA; BLOCO EXPERIÊNCIA E TRABALHO - DIEGO GUIMARÃES, LÚDIO CABRAL, VALDIR BARRANCO, WILSON SANTOS E RECK JUNIOR; BLOCO DIREITA DEMOCRÁTICA - ELIZEU NASCIMENTO, FAISSAL, CLAUDIO FERREIRA E GILBERTO CATTANI; BLOCO UNIDOS - DR. EUGÊNIO, MAX RUSSI, FABINHO E VALMIR MORETTO.)

Revisão: Natasha de Figueiredo Ferreira;

Secretaria Franciela Fernandes;

Ivone Borges de Aguiar Argüelio.



SSI | ALMT
Assembleia Legislativa